



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

SANTARÉM

Julho/Agosto 2009

160



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840

info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Apartado 1459 EC Antero de Quental
9501-802 Ponta Delgada

Tel./ Fax 296 382 505 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org

Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25

d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja

Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra

Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa

Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil

Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87

d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria

Tel./Fax 244 813 492 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa

Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38

d.lisboa@assp.org • www.assp.org/lisboa

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal

Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1

7300-295 Portalegre

Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto

Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • d.porto@assp.org

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém

Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal

Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A

3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

Residências

AVEIRO **Casa do Professor**
Rua Nova, Bloco D, Santiago
3810-370 Aveiro Tel. **234 427 226**

PORTO **Casa de São Roque**
Estrada Interior da Circunvalação 3201
4300-111 Porto Tel. **225 106 270 / 963**
Fax **225 104 629**

SETÚBAL **Casa dos Professores**
Av. António Sérgio n.º 1
2910-404 Setúbal Tel. **265 719 850**
Fax **265 719 851**

Residentes temporários

Dispõem de quartos para residentes temporários (passantes) as seguintes Delegações:

Aveiro	3	Coimbra	1	Guimarães	3	Lisboa	4
Madeira	3	Porto	1	Santarém	2	Setúbal	2

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

Quotização 2009

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
	País e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Protocolos (Lisboa)

Casa dos Leões (Acordo com desconto para os nossos associados)

Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30 - 2790 CARNAXIDE

Telef.: 214 181 006 www.casadosleoes.pt

Seguro de Saúde 2009

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	112,00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	320,00 €

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etelvina Valadas Guimarães

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.org

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda | Imp. Ind. Bela Vista, 68 - Pav. I
2735-336 Cacém | Tel. 214 265 770 | Fax 214 265 771 | escala3@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:

Número Avulso	0,40 €	Tiragem (n.º exemplares)	11.500
Assinatura anual	2,49 €	Inscrição na DGCS	111841 / 86
		Depósito Legal	36086 / 90

PUBLICADO COM O APOIO

Caixa Geral de Depósitos

CASA DO PROFESSOR EM CARCAVELOS UMA IMAGEM VALE MAIS DE 1000 PALAVRAS...



CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do disposto nos artigos 30º e 52º dos Estatutos da ASSP, convoca-se uma Reunião de **Assembleia Distrital de Lisboa**, a realizar no próximo dia **22 de Setembro de 2009**, pelas **14.30h**, na Sede da Delegação, sita na R. D. Dinis, n.º 4 a 10, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações sobre a futura Casa do Professor, em Carcavelos.
2. Futuro da Casa Albarraque Costa (Casa do Rato).

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados da Delegação, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local.

A Presidente da Delegação

RECORDANDO...

Cada vez que um associado nos deixa a ASSP fica mais pobre. Quando acontece deixar-nos um associado antigo que prestou serviços à ASSP, a sensação de perda agudiza-se.

Foi o que aconteceu recentemente com o falecimento do Dr. José Fernando Graça Cruz, associado 3016, 1º Vice-Presidente da Direcção Nacional no triénio de 1995-1997. Recordamos a sua colaboração eficiente e discreta que mais uma vez agradecemos.

Também nos deixou recentemente o Dr. João Raimundo Macaísta Malheiros, associado 15088, que prestou serviços à ASSP como membro do Conselho Técnico da actual Direcção. Já antes disso frequentemente recorriamos aos seus conselhos jurídicos. Sempre nos ajudou com a sua competência e boa vontade, excedendo em muito as funções que lhe competiam. Para além da competência profissional não podemos deixar de salientar as suas qualidades humanas. À viúva, nossa associada e amiga, as nossas muito sentidas condolências.

CASA DO PROFESSOR EM AVEIRO UMA INAUGURAÇÃO DIFERENTE

A Delegação Distrital de Aveiro querendo “mimar” os seus utentes, procurou que a inauguração do seu Lar se tornasse um prolongamento do espaço da casa deles.

Convidou alguns associados mais responsáveis pela construção deste Lar para os receber, permitindo-lhes assim um atendimento mais personalizado.

A recepção foi simples mas com a intenção de que a mudança lhes parecesse o tal prolongamento da sua casa.

A entrega do Regulamento Interno da “Casa de Aveiro”, documento da maior importância, permitiu aos utentes ter conhecimento dos seus direitos e deveres.

A visita à casa foi uma agradável surpresa. Encontramos novos espaços, que em breve lhes permitirá usufruir de outros serviços tais como: ginástica, hidro-ginástica, diferentes jogos, massagem, etc.

Colega visite a nossa nova casa, a “Casa de Aveiro” e ficará também surpreendido.

Procure participar de futuro nas diferentes actividades que estarão ao seu dispor e irá sentir a diferença.

- UMA INAUGURAÇÃO SIMPLES ALEGRE E DIFERENTE ● DEIXE-SE CONQUISTAR E VÁ SENTIR A DIFERENÇA
- A DIRECÇÃO NACIONAL TAMBÉM SE SURPREENDEU ● ANTES DE VIAJAR PARA O ESTRANGEIRO... PASSE POR AQUI.

Acabamos com as palavras que a Presidente da Direcção Nacional não chegou a proferir na ocasião:

Caros Colegas

Começo por me congratular por termos terminado a construção de mais uma residência para os nossos associados: mais um aconchego para os colegas que, após muitos anos no cumprimento de uma tão digna missão como é ser professor, bem o merecem.

Ali vão encontrar, além dos cuidados que os anos vão exigindo,

- NOVOS AMIGOS ● TERNURA ● NOVOS ELOS DE FRATERNIDADE ● E O REENCONTRO DO PASSADO

onde A DIGNIDADE – VALOR DOS VALORES - irá sobrepor-se à lógica dos interesses.

A “Solidariedade” sendo, em si mesma, uma realidade intemporal fortalecida pelas experiências da vida, mostra-nos como precisamos uns dos outros.

É, pois, para festejarmos o aparecimento da Casa do Professor de Aveiro que aqui nos encontramos. Realçamos:

- O EMPENHAMENTO ● A DEDICAÇÃO ● O TRABALHO DE TODOS OS QUE NOS ANTECEDERAM ● A SUA CRIATIVIDADE ● A LUTA PELO QUE PARECIA IMPOSSÍVEL

Tudo isto permitiu que do trabalho desses poucos que de início lutaram resultasse a realização do sonho, mesmo contra os muitos que nada fizeram e pouco acreditavam.

A nossa Bandeira e o nosso Hino, entoados por todos os que aqui estão neste dia, vão, a partir de agora, constituir mais

- UM “DIA DE MEMÓRIA” ● DIAS DE PRAZER ● E PORQUE NÃO

MAIS UM DIA DE SONHO PARA VER A ASSP A CRESCER

28º ANIVERSÁRIO DA ASSP

Desta vez foi em Aveiro. Uma semana depois da inauguração da nossa nova Residência, a Delegação de Aveiro fez mais um esforço (um de muitos...) e organizou as comemorações. Damos o devido valor às dificuldades da conciliação destas duas tarefas.

De destacar em primeiríssimo lugar o calor humano, a sensação de estarmos de facto “em casa” no meio de amigos, de pessoas que partilham a nossa maneira solidária de estar no mundo.

Depois as visitas, as actuações de grupos locais (mais solidariedade!), a festa. Ainda a surpresa perante a grandeza e qualidade do campus universitário de Aveiro em cuja Reitoria decorreu a Abertura das Comemorações.

E, para finalizar, o magnífico almoço que nos foi servido na nossa nova Residência, alegre, fresca, acolhedora, tanto do ponto de vista das instalações como do das pessoas que nos receberam.

Gostava de encontrar palavras novas para expressar as nossas felicitações e o nosso agradecimento à Delegação de Aveiro. Como não sei fazê-lo, um muito sincero Obrigado! e Parabéns! igualmente sinceros.

SETÚBAL

HOMENAGEM

A UMA VOLUNTÁRIA

– No dia 6 de Maio, realizando-se a comemoração do 6.º aniversário da Casa dos Professores, a Direcção da Delegação prestou homenagem à professora Paulina Maria Vasconcelos, dando o seu nome À Sala Multiusos, pelas razões que a secretária da Direcção, professora Maria Amália Pinho, então apresentou: *“Em nome da Direcção da Casa dos Professores, cabe-me dirigir à Colega e querida Amiga Paulina Maria Vasconcelos algumas palavras que procurem traduzir o muito que lhe queremos e o profundo reconhecimento que lhe devemos.*

Pedimos-lhe desculpa por ferir os seus sentimentos de humildade, porque sabemos que tudo quanto ela tem feito por esta Casa tem sido com a mão direita e de forma que a esquerda não veja. As suas intenções decorrem sempre da sua enorme capacidade de dádiva.

Mas não podemos deixar de dizer estas palavras, dada a dedicação e o empenho da Paulina, revelados em múltiplos aspectos, desde a organização e a promoção de eventos à aquisição dos meios para os realizar, permanentemente atenta a todas as necessidades da Casa que ela conheça ou adivinhe, para logo colaborar ou incentivar apoio alheio.

É justo destacar, para além da sua enorme e incondicional dedicação, a estatura humana que lhe reconhecemos, o seu espírito de solidariedade, o carinho revelado pelos que estão mais sós e mais carecidos de atenção. É uma voluntária por excelência.

Por tudo o que devemos, desde sempre, desde que a Casa era só ideia, aqui lhe deixamos um muito sentido Bem haja e os votos de que Deus a abençoe.”

SANTOS POPULARES

– À semelhança do ano passado, voltaram este ano a ser homenageados os santos populares, desde 13 de Junho (Santo António) até 29 de Junho (S. Pedro), cada um deles lembrado, no trono armado, pelas suas características populares. Houve concurso de quadras, para os cravos dos manjericos envasados;

querresse com as prendas rifadas e ceia de caldo verde e sardinhas assadas. O pátio manteve-se engalanado até ao encerramento das festas.

VAGAS A CONCURSO

– Ao concurso aberto em Março e anunciado neste Boletim, apenas concorreram quatro associadas. Uma para quarto duplo e que entrou em Junho, duas cujas condições de admissão não puderam ser resolvidas, outra só interessada em entrar em Setembro. O concurso continua aberto até 31 de Dezembro de 2009, pelo que em qualquer momento se pode a ele ainda concorrer, ficando em lista de espera.

AGORA A CARRINHA

– Agora que temos finalmente garagem, um grupo de dedicadas associadas tomou a iniciativa de angariar euros para a compra da carrinha com que sempre sonhámos. O ponto de partida são **2 750 euros** que se encontram em cofre para o efeito desde 2006 e foram então oferecidos por: Manuela Rosa (1 415.00), Fernanda Paz (150.00), Teresa Forte Faria (200.00), Maria Fernanda Trincão (15.00), Maria Amália Almeida (100.00), Isilda Rosa (50.00), Adélia Fatela (100.00), Maria Helena Santos (50.00), Miquelina Lemos (20.00), José Moleiro (600.00), Grupo de Évora (50.00). Se quiser contribuir para a futura carrinha da Casa dos Professores, mande-nos uma nota e, além da boa acção que praticará, receberá na volta do correio uma boa surpresa. Experimente!

UISEU

Quando este B.I. vos chegar às mãos, a actual Direcção da Delegação Distrital de Viseu da nossa Associação terá cumprido o seu primeiro ano de mandato. É altura de fazermos o balanço, ainda que sucinto, do que foi realizado desde a tomada de posse a 13 de Junho do ano passado.

Pensamos ter atingido os objectivos que tínhamos traçado à partida através de um relacionamento positivo e constante com a comunidade e as suas entidades mais representativas, nomeadamente a

Câmara Municipal de Viseu, o Governo Civil e o Instituto Superior Politécnico que sempre mostraram disponibilidade para nos receberem e para conosco colaborarem em diversas actividades.

Fica aqui também desde já um bem-hajam muito sentido ao Coro Mozart, ao Orfeão de Viseu, ao Grupo Ad Libitum, ao Grupo de Cantares Madrugada e à “Prata da Casa” que graciosamente actuaram nas nossas iniciativas de carácter cultural. Esperamos continuar a contar com a sua boa vontade para actividades futuras.



Na nossa “cruzada” de angariação de associados, conseguimos, até à data, mais 89; quanto a fundos, para além do subsídio de 2500€ atribuído pela Câmara Municipal, temos a frisar que, através das actividades desenvolvidas na própria Sede, conseguimos atingir o montante de 2800€. Obtivemos ainda 613€ de juros do dinheiro depositado a prazo.

Começaram finalmente a funcionar os ateliês de Trabalhos Manuais e de Pintura, que se vieram juntar aos que já antes funcionavam.

Relativamente às iniciativas levadas a efeito desde o último B.I., queremos realçar o sucesso que foi a comemoração do 25 de Abril, que teve uma numerosa e interessada assistência, dado que a Tertúlia se focou, essencialmente, em episódios pouco conhecidos do grande público, nomeadamente as reacções e apoio dos familiares dos Capitães de Viseu, ao longo dos meses de preparação dessa data memorável.

No que se refere ao Sarau da Primavera, que teve lugar a 9 de Maio, tal como fora anunciado, podemos congratular-nos pelo sucesso do mesmo. No decurso do sarau foi sorteado um fim-de-semana para duas pessoas, oferta da agência de viagens Halcon.

Apraz-nos registar mais dois contratos

de prestação de serviços: o ortopedista Dr. José Cardoso Almeida que nos fará 20% de desconto em consultas da especialidade e a Firma M. Sousa Ribeiro, com sede na R. Sá da Bandeira, 48, Porto, que se propõe fazer 10% de desconto em todo o material de Belas Artes.

ALGARVE

6 Na sequência do acto eleitoral ocorrido no passado mês de Abril, tomaram posse os novos órgãos da Direcção e Assembleia da Delegação.

A todos os que, nas Direcções anteriores, generosa e persistentemente, deram o seu melhor para que a Delegação da Associação fosse o que é hoje, o nosso reconhecimento.

Esperamos que a passagem do testemunho seja profícua, já que os desafios para o futuro se afiguram imensos.

As actividades desenvolvidas nos espaços da Delegação têm decorrido normalmente, para grande satisfação dos que nelas participam. E, como estão, na sua grande maioria, a chegar ao fim, aqui fica o respectivo balanço, esperando com isto motivar os que têm estado mais desatentos ou, porventura, congregam os espíritos imaginativos para novas propostas.

Os trabalhos produzidos nos ateliers de PINTURA a ÓLEO e nos de PINTURA em CERÂMICA serão expostos no final do ano e os ateliers de VIOLA e CAVAQUINHO “darão música” no almoço de convívio, em Junho.

As aulas de Inglês e de Informática têm suscitado grande interesse. Aqui fica um agradecimento especial aos professores Luís Horta e Fátima Guerreiro que, com dedicação e de forma totalmente desinteressada, orientaram estas aulas.

No espaço da Sede, em Faro, tem continuado o já veterano Clube de Leitura, sempre animado pelos seus adeptos.

Ainda no mesmo espaço, e pela primeira vez, decorreram aulas de CHI KUNG. Para os que ainda não conhecem esta prática, passamos a dar uma breve informação sobre esta “forma de meditação em movimento”. Tal como o Tai Chi, radica no conceito filosófico da tradição e da medicina tradicional chinesa. A sua prática regular contribui para o

estímulo da circulação, aumento da resistência física, alívio do stress e reforço do sistema imunológico. Os movimentos fluidos e suaves mas plenos de energia inspiram-se na observação da natureza, oferecendo aos seus praticantes momentos de equilíbrio e tranquilidade.

Os tradicionais convívios com almoço realizaram-se ao longo do ano, designadamente em épocas festivas como Natal, Dia de Reis, Páscoa, Dia da Espiga... O jantar no Casino de Vilamoura, bem como as “escapadelas” ao teatro, em Lisboa, proporcionaram noites diferentes e divertidas.

Ocupemo-nos, agora, dos passeios. Em Janeiro fomos a Aljustrel, onde realizámos uma visita guiada e onde tivemos oportunidade de sentir a atmosfera do Alentejo “profundo” com matança de porco e tudo. O convívio foi particularmente agradável, graças à presença de numeroso grupo de cantadores cujas vozes castiças animaram e coloriram a tarde.

Nestas nossas andanças, não esquecemos o Algarve. Partimos à (re)descoberta da belíssima Serra de Monchique pela mão de José Gonçalo, que nos motivou para o conhecimento da enorme riqueza natural e cultural (a gastronómica incluída, claro!) desta região. Um agradecimento especial pela sua disponibilidade.

Dando cumprimento ao projecto Paraísos na Cidade, realizou-se em Maio o anunciado passeio à Andaluzia (Sevilha, Granada e Córdoba), onde pudemos observar (entre muitas outras coisas) os belíssimos jardins inspirados na antiga tradição persa, bem como os refrescantes e secretos pátios de Córdoba, patentes ao público no respectivo festival que estava a decorrer.

Ainda no âmbito do mesmo projecto, faremos em Junho uma visita temática a Porto, tendo como objectivo principal a descoberta do cariz romântico da cidade através das suas quintas de recreio, do séc. XIX. E não só...

As actividades nómadas da Associação reiniciar-se-ão, de 2 a 5 de Outubro, em Paris. O programa da viagem prevê tempo livre (para ir aos tais sítios fabulosos que ficaram por ver da outra vez...) mas inclui visitas programadas como, por exemplo, à Eurodisney. Quando este boletim vos chegar às mãos, ainda estarão a tempo de se inscreverem. Tragam os netos!

Finalmente, reafirmamos a vontade de continuar a trabalhar com entusiasmo e persistência, sem nunca perder de vista o grande objectivo que, desde o início, nos move: a concretização do projecto integral da Casa do Professor.

Não é tarefa fácil. E nunca será de mais apelarmos ao empenhamento e solidariedade de todos.

Para facilitar a comunicação e a troca de informações, criámos um blogue (pois então!). Também servirá para divulgar a colaboração dos associados e colmatar assim o vazio deixado pelo nosso boletim, cuja edição se tinha tornado demasiado dispendiosa. As coordenadas são estas:

www.asspalgarve.blogspot.com

Apareçam, dêem sugestões. Para tudo. Para projectos de maior envergadura ou para pequenas iniciativas. Até gostávamos de saber aonde gostavam de ir passear! ...

Uma associação só é uma entidade viva e forte se contar com a participação de todos.

Saudações solidárias!

AVEIRO

16 DE MAIO DE 2009:
RECEPÇÃO AOS PRIMEIROS RESIDENTES DA CASA DO PROFESSOR EM AVEIRO.

Os primeiros residentes da Casa do Professor chegaram ao fim da manhã do pp dia 16 de Maio! Tinham a recebê-los todos os elementos da Direcção da Delegação de Aveiro e alguns familiares e amigos, além, naturalmente, da Directora Técnica e dos funcionários. A Dr.^a Etelvina Valadas, actual Presidente da DN da ASSP, bem como os anteriores responsáveis máximos da ASSP - Doutora Conceição Vilhena e Eng.^o Acácio Baptista - corresponderam amavelmente ao nosso convite para nos acompanharem neste dia de boas vindas e partilharem connosco um marco da história da ASSP que constituiu para todos nós uma enorme alegria, há muito e ansiosamente esperado. O Presidente da Direcção de Aveiro deu a todos os residentes as boas-vindas, formulando

votos para que passassem a considerar a Casa do Professor como "a sua casa", para o que iríamos todos - Direcção, funcionários e Amigos - prometer empenhar-nos. Seguiu-se o almoço-convívio com a seguinte ementa, que fica para a história: entradas, creme de legumes, bacalhau com natas acompanhado de salada, fruta fatiada e leite creme, tudo "regado" com

"máquina" que começa agora a ser lubrificada e que, esperamos, constitua um verdadeiro aconchego para todos aqueles que nos procuram para partilhar connosco os seus dias! São já sete os residentes, com perspectiva de um oitavo, para o que muito contribui a excelente publicidade que os residentes fazem..."



vinho branco ou tinto oferecido pela Adega Campolargo, de Mogofores. Apenas ao fim da tarde os convidados começaram a retirar-se, alguns para bem longe, acrescentando-se... Foi assim o primeiro dia do resto da vida dos residentes da Casa do Professor em Aveiro, um dia muito, muito feliz!!!...

Desde o dia 16 de Maio, a vida na Casa de Professor tem decorrido sem sobressaltos, embora naturalmente com alguns incidentes próprios de uma

28º ANIVERSÁRIO DA ASSP

A Delegação de Aveiro vestiu-se de festa para comemorar o 28º aniversário da ASSP no dia 25 de Maio.

Porém, o seu espírito já estava festivo pela abertura da sua "Casa do Professor" que ocorrera uma semana antes.

Com as listas de inúmeras necessidades inerentes aos últimos preparativos para acolher os primeiros residentes, entrelaçou-se a vontade de programar e

receber com dignidade todos os associados que viriam cantar "os parabéns a você" à ASSP!

Não foi elaborado um programa audacioso como seria expectável, não só porque a abertura da Casa absorvia todos os elementos da Direcção, mas também porque Aveiro, comemorando os seus 250 anos de existência como cidade, ocupou muitos dos espaços e pessoas que seria interessante incluir nesta programação.

A tarde do 1º dia, 23 de Maio, foi preenchida com uma sessão de abordagens temáticas diversas, no auditório da Universidade.



A Presidente da ASSP, Drª Etelvina Valadas, proferiu o discurso de abertura, dando de seguida a palavra à Srª Vice-Reitora da UA que deu as boas vindas aos presentes e referiu o papel da Universidade na formação dos professores.

O senhor Presidente da Câmara, Dr. Élio Maia, que também é professor, transmitiu aos presentes uma mensagem de solidariedade e de apreço pelo empenhamento de todos na resolução dos problemas de alguns.

Terminou esta abertura solene o Presidente da Delegação de Aveiro, Dr. José Luís Malaquias que, ao agradecer a disponibilidade evidenciada por todos os intervenientes neste evento, lamentou também as dificuldades que se colocam a quem tem que se debater com a excessiva burocracia exigida por alguns serviços oficiais aquando da legalização de respostas sociais tão altruístas quanto essenciais num país tão deficitário nesta área, como é Portugal.

O 1º orador da tarde, Sr Padre Lino Maia, Presidente da direcção da União das IPSS, apresentou um breve historial destas instituições e salientou o seu importante papel na economia nacional. De seguida, usou da palavra o ilustre aveirense, Sr Gaspar Albino, que protagonizou um interessante momento

histórico, ao apresentar um belo trabalho de investigação sobre a evolução histórica das várias freguesias da cidade e que intitulou “Aveiro, Num Bater de Asa”.

A tarde terminou com duas apresentações musicais, interpretadas respectivamente por um Quarteto de alunos do Conservatório de Música de Aveiro, e pelo grupo etnográfico, Os Xailes.

As comemorações prosseguiram num jantar convívio, durante o qual foram interpretadas trovas de Zeca Afonso por familiares de um casal de professores associados.

A manhã do segundo dia proporcionou um passeio a pé pela zona histórica da cidade, que S. Pedro resolveu apadrinhar com enorme chuvada, e uma visita ao museu de Santa Joana cuja capela serviu de cenário à actuação do Grupo Polifónico de Aveiro.

E finalmente, antes da despedida de todos os participantes, foi servido o almoço nas instalações da novíssima Casa do Professor que integrava mais um baluarte da cultura gastronómica desta zona centro de Portugal, o afamado leitão à Bairrada.

Seguiu-se a entrega dos emblemas de prata da ASSP às colegas presentes que completaram 25 anos de associadas.

A Direcção da Delegação de Aveiro teve oportunidade de agradecer à Direcção Nacional e a todos os colegas que, das várias zonas de Portugal Continental e das belas ilhas Açorianas, vieram cantar o hino da ASSP e festejar o seu aniversário, com direito a bolo de aniversário oferecido por uma das excelentes pastelarias aveirenses, mas ficou particularmente sensibilizada com as manifestações de amizade e votos de sucesso para a nova Casa que todos fizeram questão em transmitir.

No próximo ano será Beja a anfitriã.

Lá estaremos com a mesma alegria que iluminou a marinha cidade de Aveiro!

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NA CASA DO PROFESSOR EM AVEIRO

Caro(a) Associado(a):

De 13 de Julho a 13 de Agosto estará aberto o concurso para preenchimento de vagas em quartos duplos com a

mensalidade de 1.100€ por pessoa.

Informe-se junto da Delegação.

As vagas serão preenchidas de acordo com a antiguidade como Associado da ASSP.

Os resultados deste concurso terão a validade de 30 dias.

Aveiro, 5 de Junho de 2009

A Direcção da Delegação de Aveiro da ASSP

CASA DO PROFESSOR EM AVEIRO

Informamos os interessados que dispomos de 3 quartos duplos para alojamento temporário. Preço por noite com pequeno almoço: 30€. Custo do almoço e jantar: 5€.

COIMBRA

Parabéns, Aveiro!

Assistimos a uma magnífica festa comemorativa do 38º aniversário. Mas os parabéns para Aveiro prendem-se com a inauguração da “Casa do Professor” fruto do trabalho, entusiasmo e sacrifício de todos os que na vossa Delegação concretizaram um sonho há muito sonhado. Belo exemplo e grande incentivo para as que noutras delegações pugnam pela concretização de um sonho semelhante. Felicidades.

Boa notícia para os nossos associados. Como previsto, abriu no dia 01 de Junho a “Casa do Juiz” com quem celebrámos um protocolo no sentido de os nossos associados poderem usufruir daquelas excelentes condições. Mediante acordo entre a Casa do Juiz e a Segurança Social do Distrito de Coimbra foi possível baixar os custos da estadia dos residentes que pagarão de acordo com o montante que auferem das respectivas pensões.

Vais ser enviado a cada associado uma folha informativa sobre o assunto.

RECORDANDO ...

VIAGEM ÀS CIDADES IMPERIAIS DA EUROPA CENTRAL

- Foi uma viagem a todos os níveis excelente. Visitaram-se as cidades de Praga, Viena, Bratislava e Budapeste. Para além dos monumentos e museus

que pudemos visitar, não esqueceremos os magníficos cruzeiros nos rios Moldava e Danúbio, em Praga e Budapeste respectivamente. Ficarão na memória os concertos em Viena e Praga, o Teatro Negro e as visitas às aldeias típicas e tabernas onde se ouviram e viram músicas e canções tradicionais.



Grupo que visitou a Europa Central de 04 a 10 de Abril/2009

VIAGEM A LISBOA

- No dia 19 de Abril deslocou-se a Lisboa um autocarro com 50 associados que visitaram a exposição sobre Darwin no museu da Fundação Calouste Gulbenkian e assistiram, no Teatro da Cornucópia, ao espectáculo de teatro a “Tempestade” de William Shakespeare.

VIAGEM AO MUSEU DA CIÊNCIA

- Tiveram lugar as visitas guiadas ao Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, bem como ao Mosteiro de Santa Clara-a-Velha. Esta 2ª visita teve de ser desdobrada por 2 dias dado terem-se inscrito mais de 110 associados.

LANÇAMENTO DE LIVRO

- No dia 18 de Maio, na sede da Delegação, teve lugar o lançamento do livro “Estratégias de Compreensão e Expressão Verbal: como compreender melhor as matérias e as aulas” de autoria do Professor Doutor José Manuel Canavaro da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra e da Professora Doutora Margarida Pocinho da Universidade da Madeira. Esteve presente o Senhor Governador Civil de Coimbra, Dr. Henriques Fernandes, bem como o Dr. Marcelo Nuno vereador da Câmara Municipal de Coimbra.



SANTARÉM

CAPITAL DO RIBATEJO

ACORDA, SANTARÉM!

“Ai flores, ai flores de verde pino”
se novas me sabeis de Santarém,
novas dizei-me já, sem desatino.

“A nobre vila mil conventos tem,
laços de um sol que se tornou divino;
e há na cidade sedutor vai-vem
no dia-a-dia, porque é seu destino,
na noite imensa não passar ninguém.

Dos miradouros vê-se a Lua Cheia,
E nas muralhas brilha em cada ameia
A luz difusa do seu louco fado...”

Acorda, Santarém! Esquece as desgraças,
salta da Sé à Torre das Cabaças
e imita as glórias de imortal Passado!

Poema de Zacarias Mamede

A cidade de Santarém está situada bem no coração de Portugal, capital do distrito com o seu nome. A norte, são vizinhos os concelhos de Tomar, Porto de Mós, Alcanena e Torres Novas.

A leste, faz fronteira com os concelhos de Chamusca e Golegã e, muito próximo, situa-se o Entroncamento. Almeirim e Alpiarça são concelhos vizinhos a sueste. A sul, ficam os concelhos de Cartaxo e Coruche e, a oeste, avizinha-se o de Rio Maior.

A região do Vale do Tejo está, actualmente, integrada na região estatística Nuts II do Alentejo e também na sub-região Nuts III da Lezíria do Tejo

Grande parte do seu território é a lezíria, conhecida pelas terras da abundância e as tradições de festas de toiros lideradas pelos campinos. Ao sul, Coruche apresenta regiões de charneca e montado. Ao norte, as vilas e aldeias do bairro ribatejano e da serra de Aire e Candeeiros tornam a região de Santarém uma área povoada por culturas e tradições muito diversificadas.



RETALHOS DA HISTÓRIA SCALABITANA



ROSÁCEA DA IGREJA DA GRAÇA

Santarém é cidade singular, escreve José Saramago nas impressões da sua visita à milenar urbe, quando, em 1981, publica Viagem a Portugal. Singular porque única na união entre uma natureza generosa e as tradições populares garridas e gárrulas. O Tejo com as míticas areias de ouro, junta-se às terras da abundância onde se acolheram tão diversos povos.

Santarém tem mais de 3 000 anos. A urbe nasce pela proximidade do rio Tejo e porque o monte onde se situa, o oppidum, era fortaleza natural, procurada como defesa desde a Idade do Bronze. Junto ao rio, garantia boa água e abundante pesca; as planícies de terras férteis que a rodeavam, asseguravam o pão aos homens que se fixavam, em segurança, no planalto. Aqui viveram, construíram, comerciaram populações naturais, povos Lígures, Fenícios, Gregos, Cartagineses e outros vindos do Mediterrâneo conforme revelam as peças arqueológicas recém-musealizadas, encontradas nas escavações feitas na Alcáçova, nos anos noventa do século passado.

Durante a ocupação romana, foi Scallabis ou Praesidium Jullium da época de César Augusto. Era sede de um dos quatro Conventos Jurídicos da Lusitânia. O Professor Veríssimo Serrão, ilustre escalabitano, que reside na histórica urbe, na sua obra Santarém História e Arte, lembra que se pode falar de cristianização antes do século VI, conforme testemunhos visigóticos e moçárabes aqui existentes. A fé das populações, como reza a lenda de Santa Iria, mudou o topónimo de Scallabis para Santa Irene > Santirein > Santarém.

Pelo Sec.VIII, em 711, após a batalha de Guadalete, o mouro Tarique põe fim ao reino visigótico, mas, em 753, o rei Fruela I, reconquista Santarém e vasto território. A reacção árabe chega em 760. Santarém volta a ser dos muçulmanos, ainda que os cristãos procurem possuir a forte praça. O período de cultura muçulmana foi rico nas artes agrícolas. Santarém passa a Xantarim, onde soa o esplendor da poesia de Ibn Sara e de Ibn Bassam. Na obra Portugal na Hespânia Árabe, traduzida e comentada pelo Professor Borges Coelho, ressalta a fama dos campos de lezírias, que produziam duas e três colheitas de cereal em cada ano.

Em 15 de Março de 1147, Santarém foi, definitivamente, reconquistada aos Mouros por D.Afonso Henriques. A riqueza e os encantos naturais de Santarém seduzem reis e nobres que, ao longo das primeiras dinastias, frequentemente, viviam no Paço da Alcáçova, actual miradouro das Portas do Sol.

As Ordens Militares do Hospital e dos Templários tiveram muito poder na região onde disputavam entre si a influência e as riquezas. A poesia dos trovadores fala desse tempo numa trova que termina Al é Alfanxe e al Seserigo// Ai Sentirigo, ai Sentirigo. Como se o trovador, sentado na muralha da Alcáçova, olhasse os arrabaldes de Alfange, bairro de pescadores e de Seserigo, parte da Ribeira de Santarém, e clamasse piedade a Sentirigo, isto é, a Santa Iria. D. Afonso Henriques chamou a Santarém "Paraiso deleytoso" e, em 1179, concede-lhe o Foral Antigo da Villa de Santarém.

D. Afonso III ergue o Paço Novo, às portas de Leiria, que foi Colégio dos Jesuítas, no século XVIII e é, actualmente, a Sé Catedral da Diocese de Santarém. Após a conquista do Algarve, D. Afonso III tem Santarém como cidade predilecta e rodeia-a de monumentos medievais de que restam poucos: as ruínas de S. Francisco (há memória de, neste convento, ter sido sepultado D. Fernando I ao lado de sua mãe, D. Constança, e de D. João II ter sido ali aclamado rei, ainda em vida de seu pai, D. Afonso V, que emigrara para a Palestina), o Convento da Trindade, a Igreja de Santa Clara, o Convento de S. Domingos (já desaparecido) e o Convento das Donas, onde está instalada, actualmente, a Polícia de Segurança Pública. Estes e outros monumentos, construídos depois, tais como: Igreja de Santa Iria, Igreja de Santa Cruz e Igreja da Graça ou Igreja dos Frades Gracianos Calçados de Santo Agostinho mereceram para Santarém a designação de Capital do Gótico.

D. Dinis, o rei Lavrador, passa em Santarém largas estadias com sua mulher Isabel de Aragão, a Rainha Santa Isabel. Segundo o relato de um milagre, toda a Corte terá visto abrir-se o Tejo para que a Rainha Santa visitasse Santa Iria. D. Dinis quis morrer em Santarém o que aconteceu a 7 de Janeiro de 1325, no Paço Real da Porta de Leiria.

D. Pedro I assistiu à morte dos assassinos da sua amada Inês, por si ordenada, encostado a uma coluna da varanda do Paço Real de Santarém. Esta coluna ainda existe, devidamente assinalada, nas Escadinhas das Figueiras.

D. Fernando I, envolvido em guerras com Castela, manda construir nova cinta de muralhas em torno da vila que antes só existiam em defesa da Alcáçova. Sua mulher, a rainha mal-amada pelo povo, D. Leonor Teles, após a morte de D. Fernando, veio refugiar-se no Paço de Santarém onde recebeu o rei de Castela que, entretanto, tinha casado com sua filha única D. Beatriz, provocando a crise dinástica de 1383-1385.

Na Ribeira de Santarém, na albergaria de Palhais, segundo a Crónica de Fernão Lopes, esteve hospedado, no período de preparação da Batalha de Aljubarrota, D. Nuno Álvares Pereira. Almeida Garrett escreveu uma obra dramática em que atribui ao alfageme da Ribeira o vaticínio desta vitória, em 14

de Agosto de 1385. Depois da vitória de Aljubarrota, D. Nun'Álvares Pereira recolheu ao Convento do Carmo, em Lisboa, que ele próprio fundou. A Igreja considera-o Santo desde Abril de 2009.

A nobre vila perde estima de reis e nobres após a trágica morte do infante D. Afonso, filho de D. João II, o Príncipe Perfeito, e de sua mulher, a Rainha D. Leonor. O Príncipe, que tinha casado com a filha dos reis de Castela, caiu do cavalo, na Ribeira de Santarém, quando jogava o páreo com seu primo. Morreu sobre as redes dos pescadores de Alfange a 13 de Julho de 1491. Foi como uma maldição. Esta morte quebrou a estima dos monarcas por Santarém que sofre séculos de declínio.

Todavia, a época dos Descobrimentos está fortemente ligada a Santarém, por nomes de ilustres navegadores. Destaca-se Pedro Álvares Cabral que, após o achamento do Brasil, decidiu viver em Santarém onde morreu e foi sepultado na campa rasa da mulher, a nobre D. Isabel de Castro, sobrinha de Afonso de Albuquerque e da família dos Condes de Ourém, fundadores da Igreja da Graça, monumento de estilo gótico flamejante.

Em Santarém, que o Tejo e os tecelões de linho e cânhamo ligam às caravelas, há registo de muitos homens participantes em navegações. Os seus nomes estão registados na tumulária das muitas igrejas e também em cartelas dos cemitérios dos adros.

No século XV, o Infante D. Henrique, organizador inicial da epopeia marítima, possui em Santarém propriedades e indústria de saboaria. Seus pais, D. João I e D. Filipa de Lencastre, passavam largas temporadas em Santarém. Sabe-se que em casa dos nobres Menezes se começou a preparar a conquista do norte de África. D. Pedro de Menezes foi governador de Ceuta e D. Duarte de Menezes morreu na batalha de Alcácer Quibir. Os seus túmulos, obras de valiosa arte tumular, encontram-se nas igrejas da Graça e de S. João do Alporão.

No Século XVI Santarém regista a presença de Gil Vicente e de Luís de Camões cuja mãe, Ana de Sá, será escalabitana. Francisco Rodrigues Lobo, Poeta do Lis, morre em naufrágio frente a Santarém. Manuel de Sousa Coutinho, nome de família do conhecido Frei Luís de Sousa, autor da História de São Domingos, nasceu e viveu em Santarém.

Quando, em 1580, na Batalha de Alcácer Quibir, morre D. Sebastião, começa a dominação filipina. Santarém sofre por ter apoiado D. António, Prior do Crato. Mas, quando Filipe III, em 1619, visita Portugal "vem à Igreja de Santo Estevão onde reza ao Santíssimo Milagre e entra depois nos mosteiros e igrejas da vila".

Em 1 de Dezembro de 1640, é proclamada a Restauração da Independência de Portugal, e D. João IV é rei. Em Santarém, o Conde de Unhão, D. Fernão Teles de Menezes, apoia e aclama a Restauração.

No Século XIX, assinalam-se as Invasões Francesas. A urbe foi ocupada pelas tropas de Massena que, em 1810 e em 1811, "saquearam todas as casas, destruíram e queimaram as mobílias, devastaram as Igrejas, cortaram para queimar ou fazer fortificações milhares de oliveiras, laranjeiras e outras árvores da povoação e dos subúrbios."

Não refeitas das Invasões francesas, as populações da região sofreram a guerra civil entre os liberais de D. Pedro e os absolutistas comandados por seu irmão D. Miguel. A actual Câmara de Santarém foi o palácio escolhido por D. Miguel, nos fins de Maio de 1823. As povoações de Asseiceira, Pernes e Almoester foram local das mais fortes e dramáticas batalhas, em 1832. O povo das aldeias, temente aos dois partidos, só dizia: "Escolher entre D. Pedro e D. Miguel não, não sei! São ambos da mesma pele!" Os liberais vencem e D. Pedro instala-se no mesmo palácio. Este fora pertença do Provedor das Lezírias.

A milenar Santarém, a Princesa das nossas Vilas, por influência do nobre escalabitano Marquês de Sá da Bandeira, foi elevada a cidade, a 24 de Dezembro de 1868, em documento assinado pelo Rei D. Luís I, pelo Marquez de Sá da Bandeira e pelo Bispo de Viseu.

No início do Século XX a revolução que leva ao crime de Regicídio em Lisboa põe fim à Monarquia. Cabe a um lavrador de Alpiarça, José Relvas, a honra de ler a Proclamação da República, a 5 de Outubro de 1910.

Santarém, a Capital do Gótico, é também Capital da Liberdade. Da Escola Prática de Cavalaria, na madrugada de 25 de Abril de 1974, sai de Santarém a coluna de homens, comandados pelo Capitão Salgueiro Maia, que, poucas horas depois, põe fim a uma ditadura de quase 50 anos. Portugal reconhecia a libertação das colónias e terminava a guerra colonial. Era o início do regime democrático em que se vive actualmente.

Santarém prossegue a sua caminhada de cidade moderna e histórica. O trabalho e a romaria, o estudo e deslumbramento esperam por nós em cada esquina do centro histórico ou nas cavalgadas da vasta lezíria, na contemplação da paisagem, no saborear da gastronomia...



ESTAÇÃO DE SANTARÉM



PÓRTICO DA IGREJA DE MARVILA CABACEIRO



FORTE DAS FIGUEIRAS
CONVENTO DE SANTA CLARA

Santarém é sempre uma cidade apetitosa e garrida.



LENDA DE SANTA IRIA

No antigo reino de Nabância, actual região de Tomar, nasceu, segundo a lenda, a mártir Santa Iria. De geração em geração, em forma de rimances, cantigas e lendas se conta a vida da bela Iria ou Herena que deu nome a Santarém. O tempo corre e o povo canta: Ó Santa que estás no rio // Deixa-te estar que estás bem // Foste Iria, foste Herena // Deste nome a Santarém.

Como reza a lenda, no tempo dos Godos, no reino de Nabância, nasceu Iria ou Herena, uma linda menina filha de Hermígio e de sua esposa Eugénia. Ainda adolescente, a jovem Iria entrou para o convento duplex, dirigido por seu tio materno, o velho abade Célio, pois a fervorosa e bela jovem queria dedicar-se a Deus. Foi por isso que recusou a proposta de casamento do nobre e talentoso trovador Britaldo, filho do príncipe Castinaldo e da nobre romana Cássia. O apaixonado Britaldo adoeceu e corria voz de que morreria de amor. Então, Iria pediu ao abade Célio e foi ao castelo falar com Britaldo. Pousou a mão sobre a testa febril do mancebo e persuadiu-o de que estava ligada, por juramento, a Deus, seu único Senhor. Britaldo pediu a Iria para jurar que nunca se entregaria a outro homem. E ela jurou sobre a Cruz de Cristo.

Aconteceu, porém, que frei Remígio, director espiritual de Iria, se apaixonou por ela. Conhecendo o seu voto e, porque era alquimista, preparou uma poção que lhe deu a beber durante a lição de canto gregoriano. Ninguém desconfiou do mal que havia naquela bebida para aclarar a voz. Pouco depois, a jovem Iria apresentava sinais visíveis de gravidez. Alguém falou da gravidez da monja a Britaldo que, julgando-se enganado, mandou Banão, o seu fiel aio, matar Iria. Banão assim fez. Esperou a jovem monja quando ela regressava da missa e matou-a junto ao rio Nabão. Depois despiu-a e atirou o corpo ao rio.

As águas do Nabão levaram o corpo da mártir para o Zêzere e deste rio para o largo Tejo. Chegou miraculosamente deitada num maravilhoso túmulo de alabastro que só parou no fundo do Pego do Tejo, na Ribeira, bairro da forte Scalabis romana.

Corria o dia 20 de Outubro de 653. Pela noite, o abade Célio teve a revelação em sonhos e logo tocaram sinos. De Nabância vieram muitos fiéis em peregrinação até um local onde, à chegada do abade Célio, se abriu o Tejo. Os fiéis não lograram levar o túmulo. Levaram pedaços do véu e dos cabelos de Iria que são relíquias da igreja de Santa Iria de Tomar. A Mártir Iria foi venerada por toda a cristandade.

Então, a cidade romana de Scalabicastrum foi designada Shantirenne, na época visigótica. E quando, em 714, os Mouros capturaram a cidade, chamaram-lhe Shantarim, não recusando o topónimo aparecido por influência de Santa Iria. A Mártir, a sempre amada... continua a ser motivo de fé e atracção turística. Muitos visitam a Ribeira para verem de perto a bela imagem seiscentista.

A bela imagem também é contemplada do alto miradouro das Portas do Sol donde se avista, protegida por umbrela metálica e sempre alumiada pelos devotos. Colocada sobre um padrão cuja base mergulha no rio, serve de higrómetro onde o povo regista todas as grandes cheias do Tejo.

SANTA IRIA É PATRIMÓNIO CULTURAL E ATRACÇÃO TURÍSTICA DA MILENAR E HISTÓRICA **SANTARÉM**



CELESTES DE SANTARÉM

“Celestes” são uma especialidade muito antiga em Santarém que, segundo parece, tem origem conventual, das Clarissas de Santarém.



INGREDIENTES

500 g de açúcar • 250 g de amêndoas
24 gemas • 1 clara • folhas de obreia

Levar o açúcar a ponto de fio, juntar-lhe as amêndoas picadas e deixar cozer.

Retirar do lume e adicionar-lhe a clara batida, juntamente com as gemas.

Levar de novo ao lume e deixar ferver até ponto de estrada.

Fazer bolinhos e colocá-los sobre rodela de obreia.

Levar a forno forte só para corar.

EXPOSIÇÕES

– Os associados que frequentam a actividade de pintura vão realizar, sob a orientação da pintora Rita Gardete, 2 exposições: de 03 a 20 de Junho no espaço Bertrand no Dolce Vita e de 08 a 20 de Junho na Casa Municipal da Cultura.

Quando este boletim chegar às mãos dos associados já teremos realizado a visita guiada “A Rota dos Escritores”, nos dias 27 e 28 de Junho. O mesmo sucede com a “sardinhada” no dia 20 de Junho que encerrará as actividades do presente ano. Destes acontecimentos daremos notícias.

PROGRAMA DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2009/2010

– Está a ser elaborado e dele daremos conhecimento pormenorizado.

Lembramos que estão abertas inscrições para as visitas ao **Minho (4, 5 e 6 Setembro/2009)** e **Canadá (16 a 23 Setembro/2009)**. Podemos adiantar que está decidida uma visita ao **Egipto na primeira semana de férias da Páscoa de 2010 (24 a 31 de Março/2010)**. As inscrições já abriram e, neste momento, já contamos com 19 inscrições.

LEIRIA

1. O mês de Maio começou bem com a nossa anunciada viagem de 4 dias a Espanha. Visitámos as belas cidades de Ciudad Rodrigo, **Salamanca** (que, segundo o «Malhadinhas», de Aquilino Ribeiro, «a uns cura, a outros manca»),

pátria, entre outros, de Frei Luís de Leão e Miguel Unamuno, a sua universidade, a Casa das Conchas e as duas catedrais; Alba de Tormes – e o convento das Carmelitas Descalças e memória de Santa Teresa (memória tão presente, como poeta e santa, nesta região); **Ávila**, a rodeada de muralhas, com seus palácios, muitos deles convertidos em hotéis, igrejas, berço da Santa e também do poeta e místico espanhol San Juan de la Cruz; e **Segóvia**, com o aqueduto romano do séc. II, as suas catedrais e Casa dos Picos – e, sobretudo, o seu magnífico Alcazar, morada de príncipes e de reis, pendurado lá em cima, de onde se podem ver paisagens de encanto.

No regresso, e depois de tantas belezas monumentais bem preservadas, atravessámos o Vale de Jere, lindíssimo com as suas cerejeiras bem carregadas de «cerejas, brancas, vermelhas» que, talvez lá como cá, possam ser «o brinco das orelhas/das filhas dos pobrezinhos».

Tivemos sol, boas instalações, bom convívio. Dias felizes, pois.

2. A nossa próxima viagem será em Setembro, a 12 e 13, a **Viseu e Terras do Demo**, visitando Tarouca, a casa de mestre Aquilino Ribeiro em Soutosa e a Senhora da Lapa. E, naturalmente, Viseu, onde ficaremos, de resto, alojados...

Os colegas de outras delegações, eventualmente interessados, podem contactar-nos directamente para os nossos endereços, que podem encontrar neste e em todos os Boletins. Já alguns o têm feito e na viagem a Espanha tivemos a companhia de um simpático casal de Lisboa.

3. Ainda em Maio, mas desta vez no dia 6, celebrámos o **18º aniversário** da nossa Delegação. Como pratos fortes da «festa», a divulgação e explicação do ante-projecto da futura Casa do Professor em Leiria, ocasião a que se seguiu a abertura de algumas propostas para angariação de fundos, nomeadamente a de realização de espectáculos. Claro que estamos sempre receptivos a outras sugestões. E as pediremos sempre.

Seguiu-se a actuação do nosso **Grupo de Cantares**, a recitação de alguns poemas e, por fim, um apetitoso lanche para o qual todos contribuíram com doces ou outras iguarias...

4. Temos a lamentar o falecimento da nossa associada nº11303, Maria Adelaide Costa, a cuja família apresentamos as nossas condolências. Ficámos todos mais pobres.

5. Alertamos também para o facto de em 2010, pela Primavera, se realizarem **eleições para a direcção e delegados** de Leiria – convém ir pensando em apresentar listas... afinal temos no distrito, à volta de 450 associados – e, já agora que estamos numa de pedir, conviria que cada um destes nos trouxesse um novo amigo também...

6. Mais uma vez pedimos aos nossos associados o seu e-mail, caso o tenham. Facilitar-nos-ia imenso o contacto mais frequente...

LISBOA

1. O Coro da Delegação de Lisboa actuou no passado dia 7 de Maio no Encontro de Coros organizado pela UDIPSS no Centro Paroquial e Social de Nova Oeiras, tendo a data sido antecipada pela organização do Encontro.

Foi igualmente convidado a enriquecer a missa comemorativa dos 25 anos da Esc. Sec. Herculano de Carvalho.

As inscrições para integrar este Grupo Coral estão sempre abertas e todos os Associados que o pretendam fazer têm apenas que se dirigir à Associada Maria Isabel Peneque 96 244 71 56, ou comunicando pelo tel. 21 370 03 30, ou fax. 21 370 03 38, ou ainda para d.lisboa@assp.org.



Fazemos um apelo muito especial aos associados: não há associados que queiram vir engrossar a hoste masculina? O Maestro Pedro Miguel vem ensaiar à 2ª feira às 14h 30 min!

2. O Grupo dos Jograis da nossa Delegação, "Os Tertulianos", colaborou com a Delegação de Setúbal na celebração do 6º aniversário da sua Casa dos Professores.

Foi um momento muito agradável, não só pelo feliz reportório escolhido pelo Grupo, como também pelo que representa de solidariedade entre Delegações.



A disponibilidade destes Associados levou-os a colaborarem também com o Grupo das Artes das Professoras Aposentadas da Escola Sec. Sebastião e Silva, animando o convívio para o sorteio do quadro bordado e rifado pelo referido Grupo.

A sorte coube à rifa número **139**, tendo-se apurado, com o sorteio das rifas, lanche e donativos, a quantia de 1500.00 €.

Nós sonhamos com a propagação de empenhamentos idênticos pelos Concelhos do nosso Distrito. Esperamos que o **Concelho de Cascais** se revigore em actividades a favor da ASSP.

3. A Associada M. Helena O. Santos ofereceu um serviço de chá Vista Alegre, antigo, que lhe tinha sido oferecido pela saudosa Associada Aurora Alves.

4. Angariação de fundos para a Casa de Carcavelos:

Donativos: como foi anunciado no

Boletim anterior, está em curso uma campanha desta Delegação - "**A Campanha dos 100.00€**" - destinada a recolher donativos dos Associados para a Construção da nossa Casa de Carcavelos.

Esta Campanha começou muito timidamente:

Oeiras **11484** - 100.00€ • Oeiras **81** - 100.00€ • Oeiras (**não associada**) - 5.00€
 • Lisboa **4 associadas** - 23.00€ • Lisboa **5551** - 22.00€ • Cascais **15118** - 100.00€
 • **Aulas de informática** 110,00€ • **Venda de 2 dos livros oferecidos pela autora, Prof.ª. Dr.ª Conceição Vilhena (Por Santiago do Cacém, Viajando na Divagação)** 30.00€.

ASSOCIADO: vamos ter uma Residência onde o conforto é à medida daquilo que os professores merecem e para quando dele vamos necessitando, após deixarmos a nossa própria casa.

Esta é, para a ASSP, a fase da construção das residências com que os associados *sonham*. Mas será difícil, até impossível - digamos lucidamente todos nós - construir edifícios tão onerosos com, apenas, as nossas quotas.

Quanto mais formos, mais fácil será construir: procure ajudar a criar uma rede de associados empenhados em trazer mais associados para a ASSP como complemento da actividade, com o mesmo fim, do Grupo de Voluntários. Procure motivar os Professores JOVENS - serão estes professores os que mais tarde merecerão as Casas que construímos agora.

Quanto mais se dispuserem a entregar, de vez em quando, uma ajuda, por pequena que seja, mais fácil será construir as residências sonhadas pelas várias Delegações. **Para agora, quem dá uma ajuda para a Casa que já está em construção?**

5. Continuam abertas as inscrições para as aulas de **Inglês**. Se estiver interessado, inscreva-se pelos meios de comunicação referidos em 1 ou, melhor ainda, pela sua presença na Casa Albarraque Costa sita na R. D. Dinis, nº 4, em Lisboa.

Haverá Associados interessados em aulas de **Alemão**?

Estamos a pensar reunirmo-nos uma tarde por semana para partilharmos os nossos saberes em Artes Manuais. Como crochet, tricot, arraiolos, ponto de cruz e outras técnicas decorativas. Contacte-nos.

6. A visita ao "Douro" não se realizou devido a número insuficiente de inscrições. Era um programa muito especial.

7. Convite do **Grupo de Voluntariado:**

COLABORAR COMO VOLUNTÁRIO: NÃO QUER?

Conviver, ajudar, partilhar, são formas de quebrar a solidão. Porque, quem semeia colhe!

Existe actualmente um tratamento físico e psicológico, de resultados positivos e imediatos, a que chamamos

TERAPIA OCUPACIONAL

O professor aposentado tem em si um potencial enorme de experiências e sabedoria, ao lado de uns certos lugares a preencher com matérias que sempre desejou aprender e para as quais não teve oportunidade.

O professor é, pois, alguém que está especialmente apto a **DAR** e **RECEBER**. Ensinar e aprender. Ajudar e ser ajudado. Continuar a ser activo, ter uma vida cheia, rica de **bem-estar**, de **prazer em viver**.

Na nossa "Casa do Rato" - Casa Albarraque Costa - temos um Voluntariado organizado, que se preocupa com os que deixaram de ser autónomos e precisam de ser visitados ou acompanhados. Para jogar às cartas. Para ir ao médico. Para dar uma voltinha ...

VENHA. DÊ-NOS A SUA COLABORAÇÃO. SEJA VOLUNTÁRIO.

(Prof.ª Maria da Conceição Vilhena)

TERTÚLIA D. DINIS

Dia: 5 de Maio de 2009.

Tema: A Mulher

Com a presença de vários colegas, reuniu-se o Grupo Tertuliano para celebrar, cantar e destacar o papel da Mulher na nossa vida.

Iniciada a sessão, Graça Santos leu um poema da sua autoria sobre a Mulher.

A Dra. Conceição Vilhena fez uma exposição baseada no seu livro "Por Santiago do Cacém - Viajando na divagação" - Edições Colibri, Lisboa, Abril de 2008, sobre Dona Vataça, comendadeira de Santiago do Cacém, destacando a origem e a cultura, missões e serviços por ela prestados como benemérita e também a sua religiosidade.

Conceição Gonçalves leu um poema de Mário Ramalho sobre a Mulher. Conceição Delgado deu continuidade ao trabalho já iniciado, falando e analisando "Caminhos de Mulheres ao longo dos tempos", realçando o papel de algumas escritoras portuguesas. Para o comprovar, transcrevemos de Sophia Mello Breyner - Retrato de Mulher: "Algo de cereal e de campestre/ Algo de simples em sua claridade/ Algo sorri em sua austeridade."

De Maria Teresa Horta - Porque...
 Porque tens nos olhos/ o sol/ e o mar
 Porque tens nos olhos/ o rio/ e também/
 o riso/ o fogo Porque logo te chamam/ de
 Manhã/ e a comida preparas para todos
 Porque no ventre/semelhas/os teus filhos...
 Porque ceifas a fome/porque ceifas o
 trigo Porque tratas os feridos/ os
 perdidos/ e os embalas nos braços sem
 razão/ a não ser pela razão do teu carinho
 Porque esperas os outros/ no caminho/
 estendendo devagar as tuas mãos.

Graça Chamorro

MADEIRA

ANIVERSÁRIO
 DA A.S.S.P. MADEIRA



No dia 16 de Maio festejou-se o 18º Aniversário da A.S.S.P. Madeira com Almoço Buffet na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo, às 13 horas.

A abertura deste evento foi brindado pelas professoras alunas de viola que tocaram e cantaram algumas canções tradicionais.

Durante o almoço foi projectado um DVD de André Rieu "Best of André Rieu"

(alguns dos melhores sucessos musicais a nível mundial).

Por fim, foi servido o bolo de Aniversário oferecido pela referida Escola.

Às 17 horas foi celebrada missa na Igreja de S. João Evangelista (Colégio) por intenção dos associados, não esquecendo os que já partiram.

PORTALEGRE SANTARÉM

Nestes dias que já anunciam praia, viagens, repouso, a delegação de Portalegre faz um breve balanço das actividades desenvolvidas ao longo do ano.

Começamos pela mais recente: o **Clube de Leitura**.

Terminada a análise de Os Maias, decidiu-se o grupo pela leitura de Camilo. Assim sendo, a Queda de um Anjo será a próxima obra analisada. Também como complemento do trabalho desenvolvido ao longo do ano, projectamos para Setembro a falada visita a Sintra.

Quanto ao **Atelier de Pintura**, não há muitas novidades, a não ser que os seus elementos registam cada vez mais uma maior mestria na execução dos trabalhos, que agora realizam tendo como inspiração uma música previamente escolhida, numa aliança perfeita entre as duas manifestações artísticas. No mês de Março, esteve patente ao público, na Biblioteca Municipal, uma exposição do grupo.

O **Grupo Coral** teve também oportunidade de participar em três eventos:

Na abertura da exposição que acabamos de referenciar, no encerramento da exposição de Hans Christian Andersen, também na Biblioteca Municipal, e ainda no Castelo da Cidade na abertura do Dia Mundial da Dança.

Como resposta ao nosso apelo de contributos para a construção da Casa do Professor, recebemos um donativo de um nosso colega da Madeira. Para ele o nosso muito obrigado.

E, porque o tempo é de Verão, desejamos a todos umas Boas Férias.

ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO



Retrato de Família



Aula de Informática



Pintura em Porcelana



Passeio Cultural



Convívio

AVEIRO

250 ANOS A “FAZER CIDADE”

A identidade de um lugar constrói-se conjugando uma comunidade com um território e reflecte-se nas marcas desse binómio assumidas numa forma material ou imaterial. A identidade resulta, então, da simbiose entre o homem e a paisagem, da sua relação na ocupação do espaço; nas evidências da cultura material; nos testemunhos orais e nos registos escritos que o tempo perpetua, que lhe conferem um papel fundador e imprimem um valor patrimonial.

O ano de 2009 reúne um conjunto de efemérides que assumem esse cariz fundador e de identidade para Aveiro, funcionando como elementos de união da comunidade. Desta forma, está naturalmente justificada a sua celebração ou *rememoração* entendida numa perspectiva de valorização local implicitamente associada a uma noção de desenvolvimento e de diferenciação. A conjugação entre a memória e o património assumidas como Identidade constituem, neste contexto, o cerne e a razão natural para a comemoração dos 250 Anos de elevação de Aveiro a Cidade e dos 1050 anos sobre a primeira referência escrita conhecida até ao momento.

Em 1759, D. José I invocava “a situação natural povoação e Circunstancias que Concorrem na Villa de Aueyro e nos seus Habitantes” como os grandes motivos para que, “do dia da publicação deste em diante [11 de Abril] fique erecta em cidade e que tal seja deNominada e haja todos os Privilégios e Liberdades de que devem gozar e gozão as Outras Cidades deste Reino”. O monarca realçava, assim, as qualidades locais e concedia-lhe, deste modo, prestígio. De facto, desde sempre reflectindo dinamismo económico, Aveiro teve no sal, na produção cerâmica e no comércio naval as suas mais-valias. Precioso como bem de troca, o sal está comprovado documentalmente a partir de 959, no testamento da Condessa Mumadona Dias ao Cenóbio de Guimarães. A posição geográfica e a geomorfologia do sítio justificam a relevância das outras duas actividades.

À preponderância comercial associa-se o vigor das suas gentes que, nos séculos XV e XVI, participam na empresa expansionista portuguesa e embarcam na pesca do bacalhau nos longínquos mares do Atlântico Norte ou que, nas centúrias de Oitocentos e de Novecentos, perfilham os ideais liberais e democráticos e por eles se digladiam até às últimas conseqüências. Nomes como João Afonso que no século XV participa no movimento expansionista português ao longo da costa africana, ou de José Estêvão, o tribuno; de Manuel José Mendes Leite, mentor da abolição da pena de morte para casos políticos, bem como dos Mártires da Liberdade que, vencidos na Revolta do Porto de 1828, foram mortos pela sua causa. Juntam-se-lhes, ainda, personalidades como Francisco Homem Cristo, o panfletário crítico dos regimes [monárquico e republicano], ou homens das ciências e das Artes como Silva Rocha, João Jacinto Magalhães, Aires

Barbosa e os aveirógrafos Marques Gomes e Rangel de Quadros, entre muitos outros possíveis nomes. No seu todo e na sua condição de *Aveirenses Illustres* difundem uma imagem e uma identidade local pró-activa, ciente dos valores humanistas e vocacionada para o desenvolvimento e o progresso.

Todos estes factores conduzem à Aveiro de hoje que mantém a relevância comercial e portuária enquanto consolida a sua afirmação como pólo de conhecimento e investigação através da Universidade. A seu lado, realçam-se os valores patrimoniais expressos, a título de exemplo, nos monumentos, no roteiro Arte



Nova, nas tradições e nos equipamentos culturais, bem como o imenso património natural que proporciona a vasta laguna e a Reserva Natural das Dunas de São Jacinto. O Museu da Cidade definido segundo um conceito de museu de território e estruturado como museu polinucleado – cidade multifacetada tem nesta dinâmica um papel relevante.

Face a toda esta realidade e à especificidade do ano de 2009, a Autarquia conciliou a sua acção de dinamizadora do património com a dos agentes vivos da comunidade, desenvolvendo um programa comemorativo que celebra a cidade e procura interpretar o espaço urbano, a sua dinâmica, as suas

18 vivências e as suas personalidades entendidos no seu conjunto como factores de identidade e elementos construtores da paisagem histórica. Exposições, acções de rua, feiras, homenagens, eventos desportivos contam-se entre as iniciativas que tiveram o seu ponto de partida no dia 26 de Janeiro com uma cerimónia solene e com a inauguração da exposição BI Aveiro [959-2009], no Museu da Cidade.

Neste sentido, as propostas apresentadas assumem uma ambivalência: por um lado o reforço do sentimento da identidade e o conhecimento do seu valor histórico-cultural. Por outro, o transportar para o futuro as acções a realizar como um marco da cidade de Aveiro do século XXI, dinâmica, actual e de espírito aberto, ou seja, com as características que sempre pautaram a sua existência.

Museu da Cidade de Aveiro



A. Jorge



C. Duarte

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS, PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

17586 • Maria Teresa Cunha Oliveira Mendon

ALGARVE

17600 • Isabel Maria Pereira Piedade
17630 • António Carlos Pacheco Soares
17631 • Olinda Maria Grade Silva
17632 • Maria Suzete Vieira Catuna Gonçalves Sousa
17633 • Maria Teresa Clara Pinto Carrusca

AVEIRO

17612 • António Manuel Almeida Mendes
17619 • Maria Lurdes Fernandes Oliveira Pereira Cruz
17620 • Maria Cândida Moreira Maia Simões Paião

COIMBRA

17599 • Teresa Jesus Ruivo Cartaxo Gouveia
17643 • José M. Albuquerque Portocarrero Canavarro
17644 • Margarida Maria Ferreira Diogo Dias Pocinho

GUIMARÃES

17603 • Maria Fernanda Macedo Pereira
17604 • Maria Rosário Amaral Costa Faria Silva
17605 • Fernanda Estela Freitas Sousa Abreu
17622 • Clara Afonso

LEIRIA

17590 • Maria Mavíldia Seica Costa
17623 • Maria Odete Conceição João

LISBOA

17588 • Armanda Maria Silva Nunes
17591 • José Henriques Ferreira Cyrne Castro
17592 • Maria Edite Martins Vaz
17593 • Francisco Pires De Sousa
17596 • Ana Sofia Romão Louro
17597 • Paulo Gustavo Simões Costa
17601 • Josélia Morais Rodrigues Silva Caixinha
17602 • Maria Teresa Remexido Santinhos
17611 • Maria Conceição Gemas Dias
17614 • Donzelina Dias Santos Rebelo
17615 • Maria Teresa Rolo Calquinhas Antunes Coelho
17618 • Miguel Afonso Marquis Garcia
17634 • Maria Lurdes Neves Almeida
17635 • Maria Florinda Pires Santos
17636 • Maria Adelaide Bello Dias A Sousa Oliveira
17639 • Ana Maria Sousa Ramalho Vieira
17640 • Hélio José Xavier Vieira

MADEIRA

17578 • Jovita Maria J C Espírito Santo Pestana Leão
17638 • Luciano José Correia

PORTO

17594 • Amadeu Araújo Soares Melo
17595 • Maria Cândida Lages Aguiar
17621 • Maria Manuela Freitas Moreira Nobre
17641 • Alexandrina Amorim Ferreira Matos Barbosa
17642 • António Silva Ferreira Barbosa

SETÚBAL

17587 • Maria Luisa Antunes Silva
17598 • Maria Fernanda Fonseca Paz
17613 • José Manuel Mendes Santos
17616 • Cidália Maria Pereira Santos Lopes
17617 • José Ventura Santos Lopes
17624 • Dídida Maria Vasconcelos Tavares Sena Lopes
17625 • Maria João Carvalho Pio Marques César
17626 • José Augusto Bexiga Marques César
17627 • Zélia Maria Martins Viegas
17628 • Maria Fernanda Martins Montes Mira Santos
17629 • António Joaquim Blanco Mira Santos

VISEU

17579 • João Luiz Leal Loureiro Pipa
17580 • Ana Flávia Carmo Medeiros Lobo Ribeiro
17581 • Maria Nazaré Conceição Correia Lopes Andrade
17582 • António Vicente Figueiredo
17583 • Maria Emília Ascensão Ferreira
17584 • Celeste Odete Ascensão Ferreira Guido
17585 • Casimira Amália Araújo Leitão Loureiro Pipa
17606 • Maria Amélia Esteves Jorge Cruz Loureiro
17607 • Ovídio Cruz Loureiro
17608 • Maria Lurdes Almeida Santos Pereira Cristina
17609 • Joaquim Amadeu Silva Cristina
17610 • Maria Augusta Pires Silva Loureiro

SEM DELEGAÇÃO

CASTELO BRANCO

17637 • Maria Pilar Cruz Tomas Borges Pires

VILA REAL

17589 • Filomena Dias Azeredo Leone

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pésames da ASSP.

9961 **Maria José Alegre Portugal Branco** (Algés) • 13655 **Judite Sabino Louro** (Almada) • 5262 **Maria Manuel Abreu Martins Julião** (Aveiro) • 17009 **Maria Lúcia Martinho** (Coimbra) • 5870 **Idalina Sousa Lopes** (Custóias) • 9513 **Aida Barroso Proença Amaral** (Ericeira) • 11303 **Maria Adelaide Madeira Costa** (Leiria) • 2522 **Maria Manuela Ferreira Pedroso Lima Luiz** (Lisboa) • 5708 **Maria Teresa Granado Amaral** (Lisboa) • 9161 **Manuel Rodrigues Neto** (Lisboa) • 11100 **Maria Regina Silva Sales Grade** (Lisboa) • 48 **Marieta Especiosa Olinda Remédios** (Monte Estoril) • 1568 **Maria Lurdes Fonseca Malhador** (Palmela) • 12508 **Maria Conceição Carlos Monte Garcia** (Ponta Delgada) • 11110 **Adérito Luis Pinto Sousa Serdoura** (Porto) • 14939 **Domingos José Pedro Moreira Santos** (Porto) • 897 **Maria Fernanda Arnaud O. S. Silva Teixeira** (Queluz) • 951 **Zélia Maria Assunção Sousa Câmara Negalha** (Rio de Mouro) • 3016 **José Fernando Graça Cruz** (S. João do Estoril) • 6924 **Conceição Maria Silva** (Santana) • 16875 **Maria Rosa Gonçalves Martins Vaz Silva Coelho** (Seixal) • 156 **Maria Carmo Trindade Pires** (Setúbal) • 5908 **Maria Leonor Catraio Jesus Lajes Martins** (Setúbal) • 17120 **Amílcar Santos Lajes Martins** (Setúbal) • 10885 **Francelina Maria Santos Pinto Vaz** (Valadares) • 12338 **Maria Lucília Santos Simões Coimbra Marques** (Viseu)

HUNGRIA MÁGICA^{EURORUMO}

Data prevista 25 de Julho a 1 de Agosto

VISITANDO: Kecskemet, Puszta. Passeio pela estepe de carroça. A catedral de Pecs e o lago Balaton. Budapeste, (Igreja de S. Matias, praça dos Heróis). Cruzeiro no Danúbio.

INCLUINDO: Passagem aérea, transferes, hotéis, pensão completa, cruzeiro, espectáculos, taxas de hotelaria, serviços, turismo. Guia acompanhante, seguro Multiviagens.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 1 400 €

Mínimo de 25 participantes

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 205 €

Últimas inscrições



JAPÃO^{EURORUMO}

De 8 a 20 de Agosto

VISITANDO: Osaka, Hiroshima, Kyoto, Nara, Toba, Ise, Nagoya, Mt. Fuji, KamaKura, Nikko, Tokyo.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 3.130 €

Para informações contactar a Sede



Estocolmo-Helsínquia^{GEOTUR} (cruzeiro)

De 27 a 31 de Agosto

VISITANDO: Estocolmo e Helsínquia.

INCLUINDO: Passagens aéreas, transferes, hotéis de 4 estrelas, visitas.

PREÇO POR PESSOA: Em cabine dupla: 1 370 €

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 330 €

Inscrições até 30 de Junho



EURORUMO

ALSÁCIA MARAVILHOSA

De 5 a 13 de Setembro

VISITANDO: Estrasburgo, Colmar, Mulhouse, Friburgo, e um cruzeiro no rio Ill.

INCLUINDO: Passagens aéreas, transferes, hotéis de 3 estrelas, circuito, visitas, cruzeiro, guia, seguro multiviagens.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 1 495 €

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 330 €

Inscrições até 10 de Agosto



CRUZEIRO "ORQUESTRA AO LUAR"^{CVT}

De 20 a 23 de Setembro

ITINERÁRIO: Embarque em Lisboa, no navio Funchal. Música, coro e orquestra a bordo. Visitas opcionais a partir de Cádiz ou Gibraltar, podendo ir a Sevilha. Regresso a Lisboa.

PREÇO POR PESSOA: Em cabine dupla, exterior: 440 €

Em cabine dupla, interior: 360 €



ROTA DAS ALDEIAS HISTÓRICAS^{CVT}

De 3 a 5 de Outubro

VISITANDO: Covilhã, Sortelha, Belmonte, Castelo Novo, Monsanto, Penha Garcia

INCLUINDO: Circuito de autocarro, hotel de 3 estrelas, pensão completa, visitas, guia acompanhante, seguro multiviagens

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 295 €

Mínimo de 35 participantes

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 40 €

Inscrições até 1 de Setembro

